

## DESSECAÇÃO EM SISTEMA PLANTIO DIRETO NA PALHA: MAIS QUE UMA FERRAMENTA, UMA GARANTIA

A dessecação das plantas daninhas e/ou cultura de cobertura do solo na entressafra é uma operação executada há tempos pelos adeptos do Sistema de Plantio Direto na Palha. Porém existem alguns pontos importantes que muitas vezes são esquecidos ou subestimados:

- **Dessecação em seqüencial:** ainda é a melhor estratégia de eliminar as ervas infestantes e, não correr o risco de rebrotes no meio da cultura, difíceis de controlar e ainda reduzir o risco de um fluxo vigoroso de mato com a lavoura já instalada.
- **Utilização de pré-emergentes na dessecação:** preferencialmente no sistema plante-aplique, é uma garantia a mais pra evitar lavoura infestada por ervas daninhas, possibilita a rotação de mecanismos de ação dos produtos, otimiza o operacional da propriedade, evita quase totalmente o risco de mato competição nas primeiras semanas pós plantio da cultura, pode reduzir o número de intervenções para controle das ervas daninhas na pós-emergência.
- **Rotação de produtos, visando mecanismos de ação diferentes:** hoje já se conhece diversas espécies de plantas daninhas resistentes a herbicidas no Brasil e no Mundo. Investir um pouco mais na dessecação de hoje, pode evitar elevados gastos no futuro para controlar plantas daninhas resistentes a glifosato e demais herbicidas. Periodicamente vale a pena mudar a combinação de produtos utilizados na dessecação, para evitar desenvolver esse tipo de problema na propriedade.
- **Plantio em palhada seca, bem distribuída sobre o solo:** quando as condições climáticas possibilitam, essa alternativa pode trazer incrementos significativos na produtividade de 4 sacas/hectare ou mais na soja, mostrado em diversos estudos feitos por Universidades e Fundações de Pesquisas nas mais diversas regiões produtoras e condições de cobertura verde do solo, do Cerrado ao Sul do País. Plantio em cobertura ainda verde, pode reduzir produtividade devido ao estiolamento da soja, imobilização de nitrogênio, alelopatia, dentre outros fatores.

Conciliando esses diversos aspectos, a dessecação da cobertura verde tem tudo para garantir o bom estabelecimento da lavoura. Seguido por um bom plantio, corresponde a grande parte do caminho até a alta produtividade.



## Soja “louca” é detectada em três municípios de MT

Doença de causa ainda desconhecida, a “Soja Louca 2” foi detectada em três municípios da região norte de Mato Grosso. Sinop, Vera e Cláudia tiveram sintomas da doença manifestados em plantações de soja. As amostras foram colhidas por pesquisadores da Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) e encaminhadas para análise, em Goiânia.

“Estamos monitorando as lavouras e atentos a quaisquer sinais que indiquem a ocorrência da doença”, afirma o agrônomo Nery Ribas, gerente técnico da Aprosoja (Associação dos Produtores de Soja e Milho do Estado). Ele conta que este ano os pesquisadores não imaginavam que a doença fosse aparecer tão cedo, devido ao período longo de estiagem. “Para nós está sendo uma surpresa”.

O diretor administrativo da Aprosoja, Carlos Fávaro, diz que os produtores estão alarmados com o aparecimento da doença, uma vez que é de pouco conhecimento da pesquisa. “A soja louca é uma anomalia voraz, agressiva e perigosa. A nossa preocupação é que ainda há divergências entre os pesquisadores, que ainda não chegaram a uma conclusão sobre os estudos”.

Segundo Fávaro, os sintomas da soja louca foram detectados pela primeira vez em Mato Grosso no ano passado, mas as perdas foram poucas. “A doença apareceu de forma agressiva, mas pontual, por isso não tivemos grandes perdas. O que nos preocupa é se a propagação for grande e infestar mais lavouras”.

Ele explica que a doença é “manifestada por meio de um interminável ciclo vegetativo”, significando que a maturação das plantas infectadas é retardada. “Normalmente, elas produzem vagens com menos grãos e deformados. As folhas verdes se multiplicam e os grãos não amadurecem”.

Enquanto não se chega a uma conclusão sobre a anomalia, os cientistas acreditam que a doença da soja louca 2 está possivelmente ligada aos ácaros que se proliferam em sistemas de plantio direto. Mas isso também ainda não foi comprovado e não há nenhum tratamento eficaz conhecido.

A Soja Louca 2, anomalia que atinge a soja com mais força no Centro-Oeste, permite o avanço da ferrugem e causa mais prejuízos aos produtores. Trata-se de uma anomalia que deixa a planta verde o tempo todo, impedindo sua maturação, favorecendo a manifestação da ferrugem, muito comum na oleaginosa. Esse problema tem gerado quedas de pelo menos 2% de produtividade.

Segundo a explicação do fitopatologista da Embrapa Soja, Maurício Meyer, “esse problema novo de soja louca, que é um abortamento de vagens e flores, faz com que ela fique vegetando o tempo todo e não madure. E tem ocorrido de forma mais intensa nas regiões mais quentes, geralmente no Centro-Oeste e Norte, como Mato Grosso, Pará e Tocantins”.

Para que essa anomalia não se propague, é preciso que as plantas afetadas sejam eliminadas, seja por meio de uma dissecação química ou mecânica, e as doses de disseccantes devem ser elevadas, pois doses normais não são suficientes para matar essas plantas.

A soja louca provoca irregularidades no amadurecimento dos grãos, o que deixa muitos pés ainda verdes na época da colheita. Nas plantações afetadas, agrônomos colhem e testam amostras. Em Mato Grosso, os estudos estão sendo realizados por um grupo de trabalho formado pela Embrapa, Fundação MT e Fundação Rio Verde.

## GRÃOS: AUMENTO DRAMÁTICO ATÉ 2050

Os preços mundiais dos grãos podem duplicar até 2050 e tanto o crescimento da população como as mudanças climáticas vão colocar muita pressão sobre os recursos. As conclusões fizeram parte de um relatório publicado no início de dezembro de 2010 pelo Instituto Internacional de Pesquisas sobre Segurança Alimentar (IFPRI, na sigla em inglês). Os preços do milho podem subir 100,7%, enquanto o arroz pode aumentar 31,2%. Embora os preços globais de alimentos tenham caído no século passado, o relatório indica que a tendência deve mudar. A crescente demanda é impulsionada pelo crescimento populacional e de renda, e está acima do crescimento da produtividade, que é dificultada pelos efeitos das mudanças climáticas, reforço o estudo.

O relatório argumenta que o aumento do investimento na agricultura, em pelo menos US \$ 7 bilhões, e o reforço nos fluxos de comércio mundial serão vitais para garantir a segurança alimentar no futuro. Com base em estimativas de que a produção de milho pode aumentar em 2% ao ano até 2050 nos países que mais produzem, o IFPRI alega que os aumentos de preços podem ser limitados a 12%, ao invés de mais de 100%, e isto ajudaria a diminuir o número de crianças desnutridas no mundo em 3,2%.

Com o mesmo cenário no trigo, 2,2% crianças dos países em desenvolvimento sairiam das condições de desnutridas, no mesmo período.

Apesar dos dramáticos efeitos das mudanças climáticas, um reforço dos fluxos de comércio mundial também seriam importantes para mitigar as perdas de produtividade em algumas partes do mundo. Assim, as regiões do mundo com menos efeitos negativos supririam aquelas com efeitos mais negativos.

fonte: Dow Jones

## CNA E EMBRAPA LANÇAM MUNDIALMENTE O PROJETO BIOMAS

Projeto é modelo para produção sustentável nos diversos ecossistemas do país, incluindo a floresta Amazônica e o Pantanal.

Fonte: [www.agrolink.com.br](http://www.agrolink.com.br)

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), lançou nesta segunda-feira (6) mundialmente o Projeto Biomas na Conferência das Partes sobre o Clima (COP-16), da Organização das Nações Unidas (ONU). Trata-se de iniciativa inédita no Brasil, um país de 851 milhões de hectares, que alcançou liderança mundial na produção de alimentos conservando 56% da sua cobertura vegetal original.

Ao longo de nove anos serão promovidos pesquisa e compartilhamento de informações nos seis biomas brasileiros (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal e Pampa), tendo como maior objetivo conciliar a produção rural e a preservação ambiental. Dessa maneira, o país, as classes rural e científica assumem posição de protagonismo diante do maior desafio da atualidade: fazer frente à demanda crescente por alimentos com o compromisso da sustentabilidade e da preservação. Em 2050, a população global será de 9 bilhões, o que demandará um aumento de 70% na produção de comida.

Na década atual, o agronegócio brasileiro assumiu a liderança da produção de commodities agropecuárias. Em 2009, o agronegócio representou 23,4% do PIB, 42,5% das exportações nacionais e gerou aproximadamente 37% dos empregos do País. Nos próximos anos, o Brasil deverá superar o desafio de aumentar sua produção de alimentos com baixo custo e alta qualidade, preservando seu enorme patrimônio ambiental. "Vamos mostrar ao mundo que o Brasil não é apenas um grande produtor de alimentos, mas que suas práticas agrícolas são baseadas em sólidas técnicas científicas e ambientalmente sustentáveis," assegura a presidente da CNA, senadora Kátia Abreu.

O Projeto Biomas, que contará com orçamento de R\$ 40 milhões, terá a utilização da árvore na atividade rural como eixo dos projetos de pesquisa. As florestas devem servir como alternativa para diversificação dos sistemas produtivos na propriedade rural e na composição das APPs e seus entornos, representados pela reserva legal (RL) e área de uso alternativo (AUA).

No momento estão sendo demarcadas e estudadas várias unidades demonstrativas do Projeto Biomas, que serão showrooms de técnicas de produção sustentável. Assim, o produtor rural brasileiro poderá escolher o melhor para a sua propriedade a partir de exemplos reais, já colocados em prática.

Articulação - Por ter abrangência nacional, o Projeto Biomas exigirá intensa articulação de parcerias. Apenas na área de investigação serão necessários algo como 200 pesquisadores em todo o Brasil. Entre os potenciais multiplicadores estão as cooperativas, empresas estaduais e municipais de assistência técnica rural, de meio ambiente e de pesquisa agrícola.

Em termos de propriedades, estima-se de 3 mil a 7,5 mil para a instalação dos módulos, num total de 6 mil a 15 mil hectares. Cada módulo terá área entre dois e cinco hectares de plantios simples ou consorciados de espécies florestais. Tendo em vista a viabilização econômica, serão utilizadas tanto espécies de rápido crescimento (nativas e exóticas), que propiciem retorno econômico no curto prazo, quanto outras de crescimento mais lento, mas de madeira de grande valor de mercado.



## INTEGRAÇÃO: SOMAR PARA MULTIPLICAR O SUCESSO



**É fundamental destacar que as empresas são, antes de tudo, ambientes de convivência social. Neles, a troca de conhecimentos é intensa e permite o contato com novos valores, tanto profissionais quanto pessoais.**

Por Antonio Carlos Pereira, [www.administradores.com.br](http://www.administradores.com.br)

Ser diferente faz parte da vida em sociedade. É fato que cada indivíduo possui características próprias que o distinguem do próximo. No entanto, de acordo com um estudo da consultoria Ernst & Young, divulgado no início deste ano no Fórum Econômico Mundial, a variedade nas empresas ainda é pequena. Na pesquisa, foi constatado que companhias atuantes em mais de 25 países têm menos de 5% das lideranças seniores fora do país-sede, o que revela uma tendência de evitar a diversidade de pensamento e cultura.

É fundamental destacar que as empresas são, antes de tudo, ambientes de convivência social. Neles, a troca de conhecimentos é intensa e permite o contato com novos valores, tanto profissionais quanto pessoais. Nesse sentido, a diversidade cultural, racial, religiosa, etária e educacional nas organizações tende a proporcionar um compartilhamento de informações que poderão ser utilizadas no trabalho, bem como no cotidiano e nas relações familiares.

E na empresa em que você trabalha, há diversidade de idéias e pensamentos? Saiba que o diálogo entre os diferentes profissionais, cada um com características individuais, permite a construção de soluções mais concretas. Complemente sua opinião à de um colega de trabalho e verá que essa é uma das maneiras mais eficazes de desenvolver ações para um determinado problema, fazendo valer a máxima: duas cabeças pensam melhor que uma.

Com essa troca de conhecimentos, o ambiente tende a ficar mais colaborativo e diversificado. É nesse espaço que também podem conviver as diferentes gerações: das tradicionais à geração Y. Mas como anda essa relação entre pessoas de idades e pensamentos distintos? Um levantamento realizado pela Câmara Americana de Comércio (Amcham), divulgado em setembro, revelou que 34,5% das organizações no Brasil já criaram projetos específicos para atender jovens dessa geração, formada por pessoas nascidas entre 1980 e 1992. Desta forma, encare essa união como benéfica, buscando se integrar com os profissionais de idades e pensamentos diferentes do seu.

Outro aspecto que deve ser levado em conta é a diversidade de raças. O Dia da Consciência Negra (20 de novembro) se aproxima e é importante pensarmos na integração racial entre os profissionais no ambiente de trabalho. Para isso, é fundamental que haja dentro das empresas o respeito recíproco e a dupla aceitação, ou seja, os funcionários não devem ter atitudes preconceituosas, ao passo que também precisam se aceitar e não assumir atos de preconceito contra si mesmo.

Além disso, mais um fator que caracteriza a diversidade nas organizações e gera discussões é a inclusão de deficientes físicos. Você sabia que empresas com mais de 100 funcionários devem contratar de 2% a 5% de profissionais com algum tipo de deficiência? Isso está regulamentado pela Lei de Cotas (nº 8.213/1991), mas somente respeitá-la é pouco. O ambiente deve oferecer condições de trabalho adequadas, como rampas para pessoas cadeirantes na entrada, por exemplo.

Atitudes como essa reforçam a preocupação com os variados funcionários e elevam a motivação e qualidade de vida dentro da empresa. Portanto, integre-se à equipe com que trabalha, respeitando todo e qualquer tipo de diversidade. Fortaleça o diálogo com pessoas que têm pensamentos diferentes do seu. Extraia desse debate idéias que elevem seu conhecimento e também auxiliem no desenvolvimento da empresa. Valorize o diferente como um complemento para sua individualidade.

\*Antonio Carlos Pereira é consultor, palestrante com mais de 17 anos de experiência executiva em vendas e aplicação de soluções práticas para o cotidiano corporativo. Sócio-diretor da Areté, empresa especializada em treinamento e desenvolvimento profissional.

## NATAL SEM FOME DOS SONHOS 2010

A época de Natal é um período de reflexões, de atitudes generosas para com o próximo, é época de despertar em nosso espírito generosidade e bondade, e é neste clima, que a Impar Consultoria no Agronegócio está mais uma vez engajada na campanha “NATAL SEM FOME DOS SONHOS”, sempre com o propósito de seguir dando continuidade em suas ações de responsabilidade social, pois acreditamos que a partir de pequenos gestos conseguimos grandes obras.

O objetivo da campanha “NATAL SEM FOME DOS SONHOS” é a arrecadação de alimentos que serão distribuídos entre famílias carentes, visando proporcionar um Natal mais saudável e Próspero aos que mais necessitam. E para alegrar o Natal das crianças destas famílias, será realizada arrecadação de brinquedos e livros. É a partir de atitudes como esta, que conseguiremos transformar a realidade cruel e injusta de nosso país.

Faça sua contribuição em nosso ponto de coleta situado em nossa base administrativa em Ponta Grossa/PR. Como a campanha é nacional, você pode doar também em qualquer ponto de coleta distribuídos pelo Brasil.

Faça também sua parte, ajude-nos a tornar esta campanha um sucesso!



## FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO

Um momento doce e cheio de significado para as nossas vidas.

É tempo de repensar valores, de ponderar sobre a vida e tudo que a cerca.

É momento de deixar nascer essa criança pura, inocente e cheia de esperança que mora dentro de nossos corações.

É sempre tempo de contemplar aquele menino pobre, que nasceu numa manjedoura, para nos fazer entender que o ser humano vale por aquilo que é e faz, e nunca por aquilo que possui.



Noite cristã, onde a alegria invade nossos corações trazendo a paz e a harmonia.

O Natal é um dia festivo e espero que o seu olhar possa estar voltado para uma festa maior, a festa do nascimento de Cristo dentro de seu coração.

Que neste Natal você e sua família sintam mais forte ainda o significado da palavra amor, que traga raios de luz que iluminem o seu caminho e transformem o seu coração a cada dia, fazendo que você viva sempre com muita felicidade.

Também é tempo de refazer planos, reconsiderar os equívocos e retomar o caminho para uma vida cada vez mais feliz.

Teremos outras 365 novas oportunidades de dizer à vida, que de fato queremos ser plenamente felizes.

Que queremos viver cada dia, cada hora e cada minuto em sua plenitude, como se fosse o último.

Que queremos renovação e buscaremos os grandes milagres da vida a cada instante.

Todo Ano Novo é hora de renascer, de florescer, de viver de novo.

Aproveite este ano que está chegando para realizar todos os seus sonhos!



**FELIZ NATAL E UM PRÓSPERO ANO NOVO PARA TODOS!**



## Produzindo Alimentos e Saúde

### Arroz de Castanha de Caju



#### Ingredientes

Para o arroz:

- 2 colheres (sopa) de manteiga
- 1 cebola bem picada
- 4 dentes de alho amassados
- 2 xícaras (chá) de arroz lavado e escorrido
- 3 xícaras (chá) de água fervente
- 2 xícaras (chá) de champanje seco
- Sal a gosto

Para misturar ao arroz cozido:

- 1 xícara (chá) de cogumelos fresco cortado em quatro pedaços e refogados com 1 colher (sopa) de manteiga
- 1 xícara (chá) de presunto cortado cubinhos
- 1 xícara (chá) de uvas passas demolhadas em champanje
- 1 1/2 xícara (chá) de castanhas caju picadas
- 1 xícara (chá) de ervilhas frescas
- 1 xícara (chá) de vagem cozida e picada
- 1 cenoura picada
- 2 xícaras (chá) de tomates picados
- Cheiro-verde picado a gosto
- 1/2 xícara (chá) de caldo de galinha
- Pimenta calabresa seca a gosto
- Azeite e sal temperado a gosto para finalizar

#### Modo de preparo

Derreta a manteiga, junte o alho e a cebola e refogue até ficar macia. Adicione o arroz e mexa por cerca de 5 min. Junte a água, o champanje e o sal.

Misture, tampe parcialmente a panela, abaxe o fogo e deixe cozinhar até o arroz ficar macio e a água secar. Enquanto o arroz cozinha, faça a mistura.

Para misturar ao arroz cozido:

Numa tigela, coloque o cogumelo refogado, o presunto, as passas, as castanhas, as ervilhas, a vagem, a cenoura, os tomates e o cheiro-verde. Tempere com o caldo de galinha, a pimenta, o sal e o azeite

Misture ao arroz cozido e quente. Coloque em uma forma com um buraco no meio untada com azeite, apertando com as costas de uma de uma colher.



### ANIVERSARIANTES do mês de DEZEMBRO

#### Cientes, seus familiares e colaboradores

Genival da Silva Araujo	02
João Pedro Ferraz Bueno	06
Angela Dias Dijkstra	24
Simone Wovst Batista	26

*"Haverá ainda, no mundo, coisas tão simples e tão puras como a água bebida na concha das mãos".*

*Mário Quintana*

### EQUIPE IMPAR

(42) 3236-4850

[impar@imparag.com.br](mailto:impar@imparag.com.br)

[www.imparag.com.br](http://www.imparag.com.br)